



O Diário

BARRETOS, QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2023

Opinião

artigo

LUIZ ANTÔNIO MONTEIRO

conselheiro do Inbrac e membro da ABC



Medo e esperança nos tempos atuais

O cardeal Jorge Bergoglio – atual Papa Francisco – colocou uma pergunta para cada batizado: - “Do que tenho medo? De não ter aquilo de que gosto? De não atingir os objetivos que a sociedade impõe? De não agradar ao Senhor e não colocar o seu Evangelho em primeiro lugar?”

O cardeal argentino e sucessor de Pedro indicou Maria, sempre Virgem,

Mãe sábia, para ajudar os batizados a sermos sábios e corajosos nas escolhas que fazemos.

Diante do medo, agradeço pela esperança. A esperança cristã significa crer no sentido bonito da existência humana. O desejo de viver e viver bem. Ser simples, ser útil, ser dedicado. Diante do medo, agradeço a regeneração da esperança, que indica tempo e experiência... A espe-

rança não tira o cansaço, o peso da dor. A esperança vem sempre para dar confiança. Agradeço pela esperança que eleva a alma diante da fraqueza, da tristeza, da pobreza. Agradeço pela esperança para discernir o caminho da santificação, do conhecimento e da paciência. Agradeço pela esperança, que abre possibilidade para o bom, o bem, o belo, buscando a harmonia da melodia.

Agradeço pela esperança na Páscoa e no Natal, no Ano Novo e na quaresma, porque são momentos de fomento direto e aberto para a divina providência. Agradeço pela esperança que é verbo, conversa e conversão. A esperança é sempre uma pintura e uma música.

Diante do medo, agradeço pela esperança, um dom do Espírito Santo, fonte para uma vida bela.